

Nome o Engenheiro Che-
fe 3.ª Repartição. Porto
do Correo, 6 de Je-
nho de 1907

Pinheiro



Registrado Reg 688
sob o n.º 44717-4-1907
6-2-207 D415185
Machado
136

Para entrada no Cofre Municipal, da quantia
de Rs. 500.00 a que se refere a informação
da repartição tecnica junta ao presente requeri-
mento, foi passada a guia N.º 122 n.º esta data.
Rep.º da Fazenda Mp.ª 19 de Maio de 1907.

Para o Chefe

Pinheiro

Municipal do Porto

P.G. 500 REIS
LICENÇA N.º 168
GUIA N.º 122

Dei a Sr. José de Andrade, freguesia
que quer tendo sido informado pela Enx.ª Cam-
ra, a respeito de umas aguas de lavagens e
pluvias que sahem por baixo do passeio
junto a sua casa N.º 118 da rua do Mar-
tyro da Liberdade, e que esgarrant meca-
las por meio de um cano de gres de 6 1/2 de
diametro para um cano de gres de 4 da sua
casa N.º 108 da dita rua. Este cano vira
junto a arcada do passeio na distancia
aproximada de 100, precisando por tanto
levantar 50 ^{m2} de calçada para assentar
o referido cano tornando e depois repa-
rando no seu estado actual. Tendo da
calçada do cano far-se-á um
syphão para retirar a calçada e gres,
como o modo para fazer um licen-
cia e um respectivo assentamento.

Feito a 19 de

Para se licença em harmonia
com a informação. Porto e Ba
con do Concelho, 20 de março
de 1907.

Magalhães

Registrado

requisição em relação à
a referida licença
nos termos requeridos

C. P. M.

*Porto e Ba
Junho de 1907*



D804708

Declaração

Sr. Joaquim Mendes
 mude e outras circunstâncias habili-
 tado com o seu diploma registado
 na Camara Municipal do Porto, de-
 clara que para os effectos da lei de
 6 de Junho de 1895 assumi a respon-
 sabilidade da chaga que ^{qual for} José
 d'Almeida Gamayro vai mandar
 construir na sua casa nº 118 da
 rua dos Martyres da Liberdade, na
 parte respeitante a requerações de finanças.
 Porto 14 de Maio de 1907

J. de Almeida Mendes

Reconheço a assignatura supra.

Porto,

de maio,

de mil e novecentos.

[Signature]



- em custódia

o Chefe da 3ª Repartição para
Comun. Porto e Paços do Concelho
4 de Março de 1904.



Registrado
sob o n.º 817

128

4-3-107 D797646

Maçã

Em
Cu Câmara
Municipal do Porto

Diz José d'Andrade Guimarães
que para satisfazer a intimação da
Câmara para recolher umas águas plu-
vies e de lavagem da sua casa nº 118
da rua dos Martyres da Liberdade, para
um canal de esgoto, requerem em 6 de
Fevereiro do corrente anno pedindo para
pagar uma obra, mas como o seu requi-
simento não foi recebido por falta
de informação para os effectos da Lei
de 6 de Junho de 1895, e por falta de plan-
ta, e deixando pender esse documento
sem um respectivo annexo.

Pedia a V. Ex. a que au-
torizar a publicação dos referidos
documentos para annui-
lar a dita authorização
para fazer o referido canal.

C. M. M.

Letter of 4th March 1899

Dear Sir

Yours faithfully
J. J. M. M. M.



Approvada. Porto e Vais do
Concelho, 20 de Março de 1907

Magalhães 129

Memoria descriptiva para o encanamento das
tubagens e aguas pluviaes e as provenientes da foz
do Suroeste de 400 pae e 500 pae de agua que o
Dr. José d'Almeida do Amaral, portuense mar-
chante e construtor da casa n.º 118 da rua de Mar-
tinho da Liberdade:

Este e que partirá do quintal existente no lado sul
da referida casa n.º 118 e seguirá no longo do pa-
vilho pela rua da Liberdade e adão do lado sul
e casa n.º 118 da mencionada rua.

Este e que será feito com tubo de ferro
de diametro.

A tubagem d'este encanamento será de 4 pae de di-
ametro e será feita para vedar a solidade dos
este Suroeste e será construido de alvenaria
argamassada sendo inteiramente recto de
be a chapa hydraulica feita de cimento e ferro.
Os tubos e as suas juntas serão tomadas a
circunferencia e a agua.

O encanamento próximo do muro de vedação do
lado do Suroeste e argamassada e revestida com
chapa hydraulica.

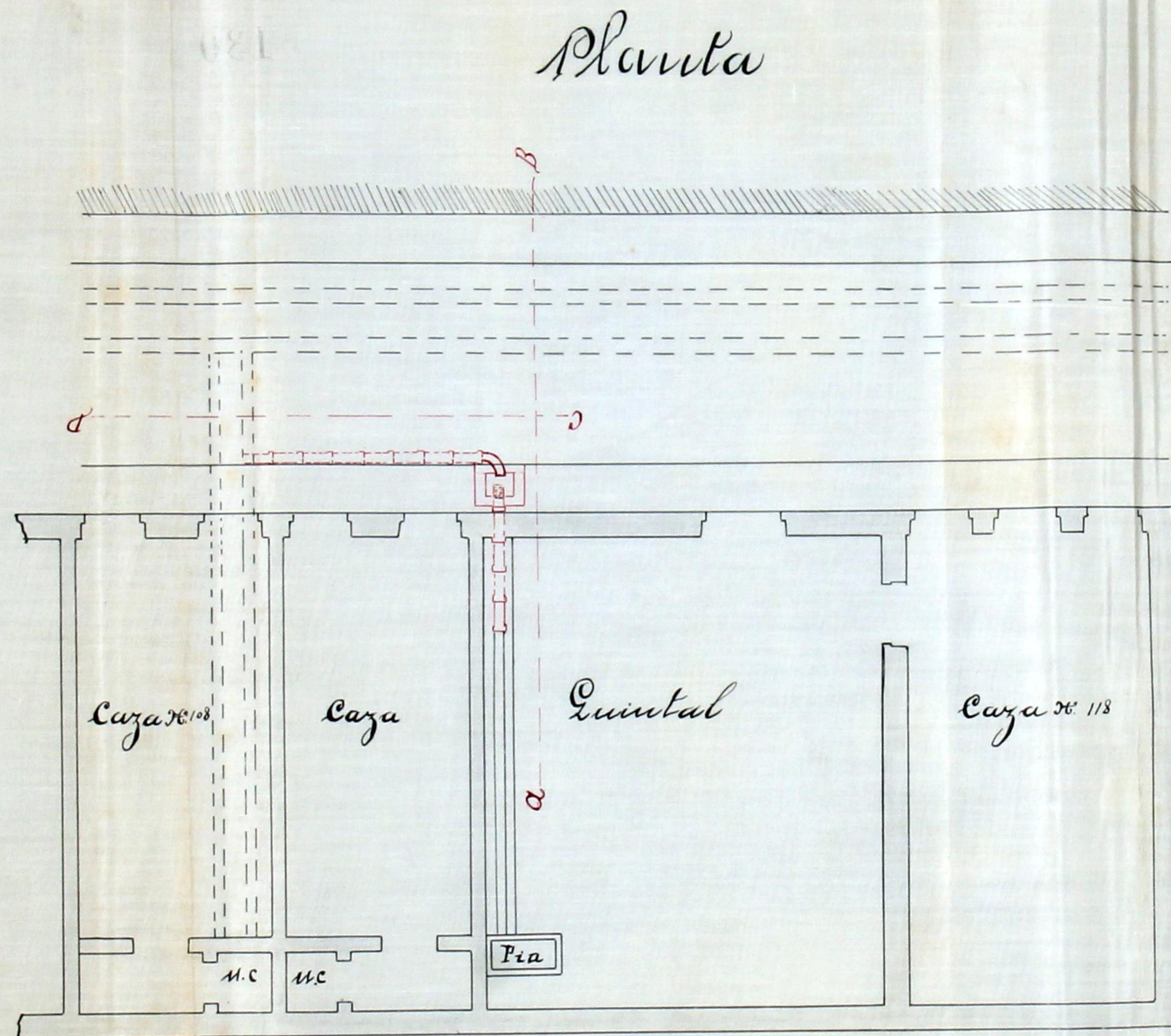
O encanamento n.º 118 e construido de alvenaria
argamassada e cai-ligeira e a que vem da
rua.

Toda esta obra será recentada e repare-
as plantar e cotos.

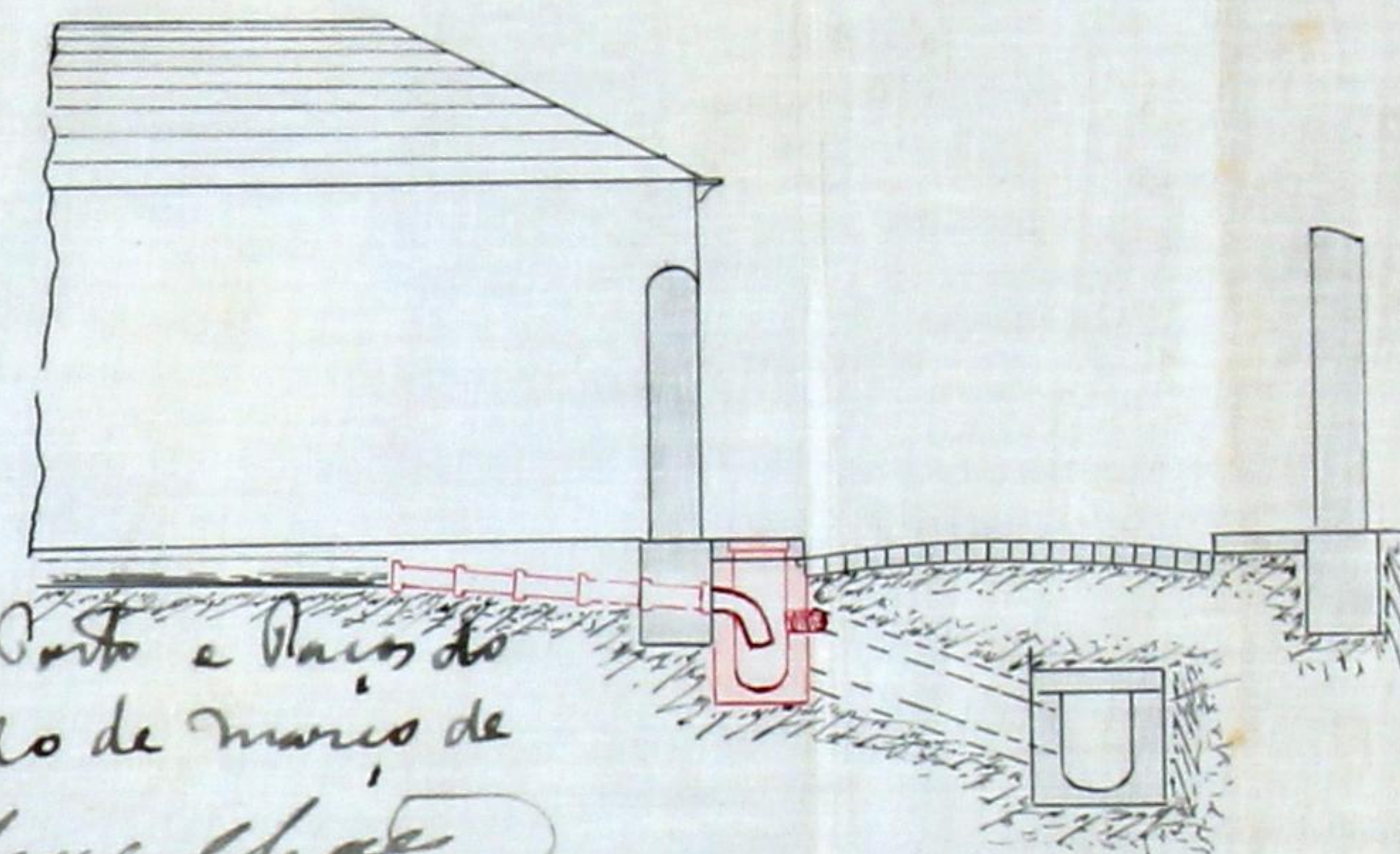
Projecto para a construcção d'um
cano para esgoto d'aguas pluviaes e
lavagem de roupas aque se refere
requerimento do Dr. José d'Andra-
de Grammao; na rua dos Mar-
tyres da Liberdade, Freguezia de
Cedofeita

Bairro Occidental

Escala de $\frac{0.01}{1}$

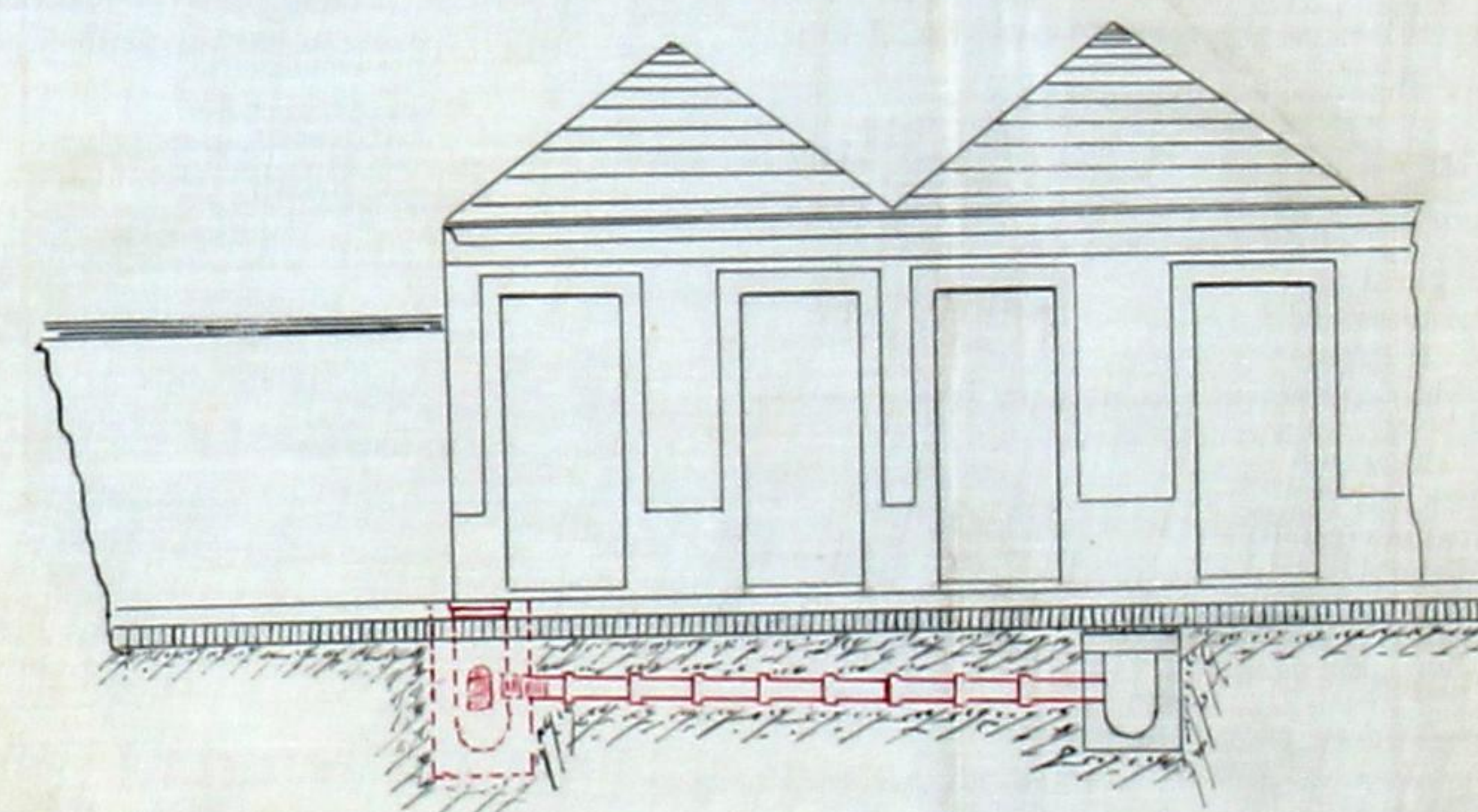


Corte em a. b.

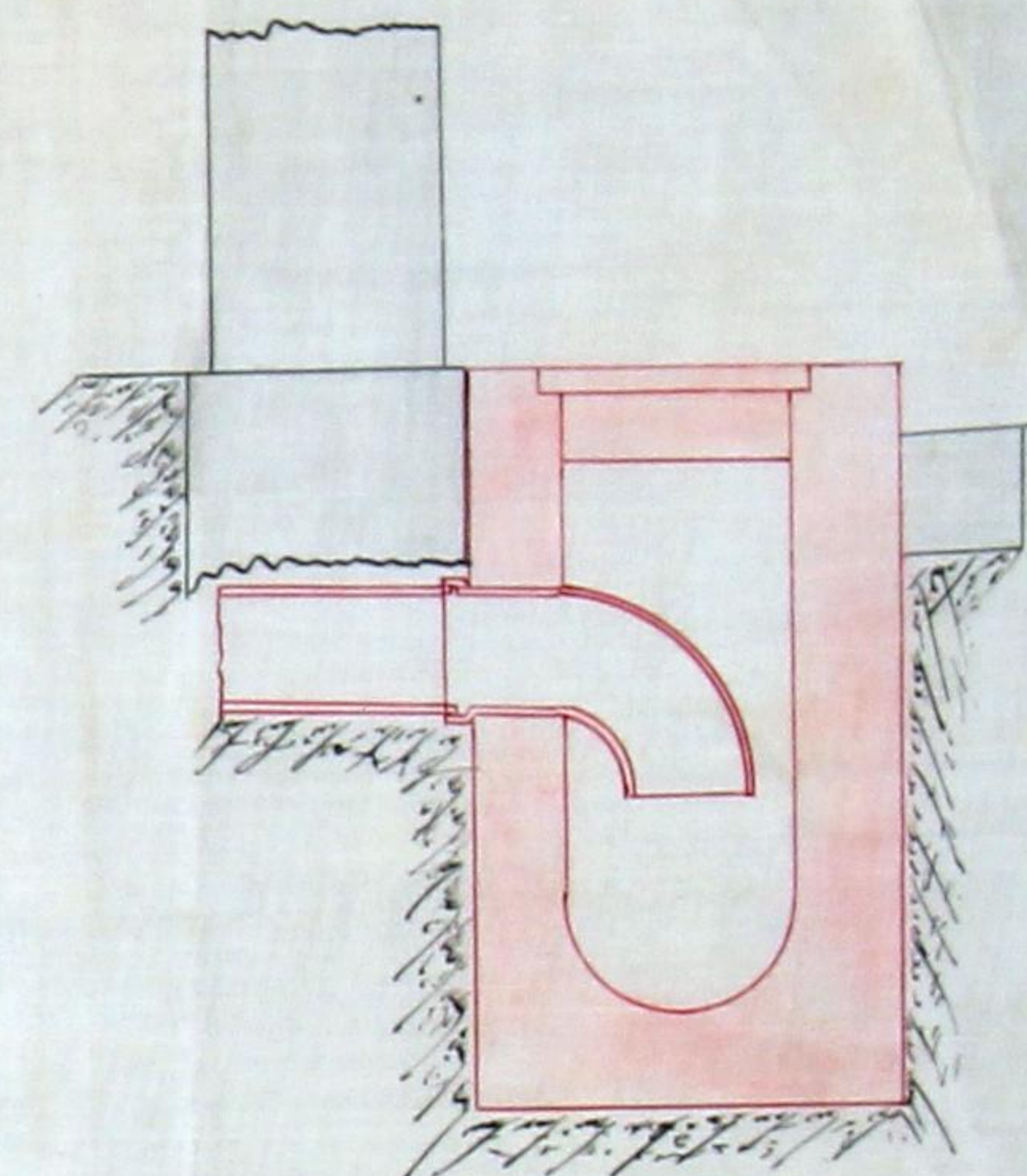


Approvada pelo e Paes do
Concelho, 20 de Maio de
1907. *Acavalhae*

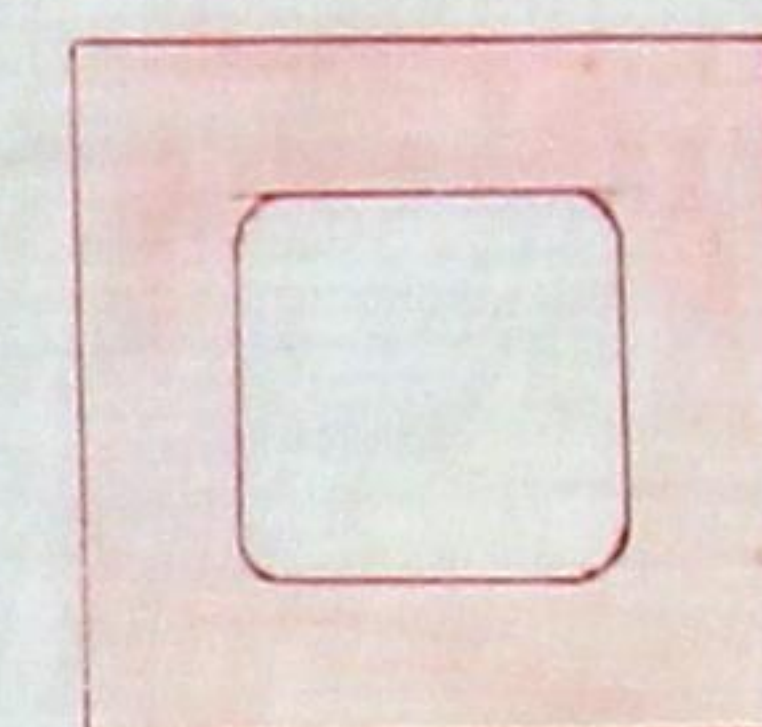
Corte em c. d.



Typo do syphão



Planta do syphão



Escala de $\frac{0.01}{1}$



Ex.^{ma} Camara

Câmara Municipal do Porto

3.ª Repartição — Obras Publicas

A licença que pede *João José d'Andrade*
Gramago para
construir um canal de esgoto
no ~~quadrado~~ *quadrado* N.º 118 da rua
das Montanhas da Liberdade,

está no caso de ser concedida, obrigando-se o requerente ao cumpri-
mento dos artigos do Código de Posturas, ao caso applicaveis, e a depo-
sitar no cofre do municipio, a quantia de *Cinco mil*

reis, para garantir a obser-

vancia d'essas posturas, e *nao procedendo*
a cobertura do canal sem
preaviso a esta repar-
ticao para o mandar exam-
inar.

Porto e 3.ª Repartição Municipal, 18 de *Março*
de 190 *4*

O Engenheiro Chefe,

J. G. Rompaulo



ANNO CIVIL DE 1907

Guia de entrada de deposito N.º 122

Despacho de 20 de Março de 1907

{	Dinheiro corrente...	5\$000
	Papeis de credito....	\$ -
	Total Rs...	<u>5\$000</u>



Pela presente guia vae Dr. José's Andrade Camargo
entrar no Cofre d' esta Municipalidade com a quantia de cinco mil réis
em dinheiro

como deposito de garantia ás condições em que lhe foi concedida a li-
cença N.º 168 d' esta data para construir um canal d' esg-
to no seu predio N.º 118 da rua do Martires da Liber-
dade

; quantia de que o respectivo thesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de fazenda Municipal, 17 de Abril de 1907

O Chefe dos Serviços de Fazenda,

Recelhi a quantia de Cinco mil réis
supra mencionada

Thesouraria Municipal do Porto, em 17 de Abril de 1907

Registada

O Thesoureiro,

Em 17 de Abril de 1907